

FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO

NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE E SUA HARMONIZAÇÃO NO BRASIL

Thaisllyne Dinalli Magalhães*

Maria de Lourdes Monteiro Carvalho**

RESUMO

Com a crescente globalização do comércio e dos mercados de capitais a harmonização das normas de contabilidade passou a ser um instrumento decisório em nível internacional. A importância da padronização das normas de contabilidade, segundo o Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) é fundamental para contabilidade, além de minimizar os custos nos investimentos internacionais, facilitar a comunicação internacional e reduzir custo de capital.

No Brasil, a contabilidade vem sofrendo alterações desde 2007 com a instituição da Lei 11.638 que alterava a Lei de 6404/76, com a finalidade de harmonizar as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais, trazendo grandes mudanças no cenário contábil.

Devido a esta grande importância de harmonização das normas contábeis e ao fato da contabilidade ser vista como linguagem financeira universal, este trabalho busca mostrar que a harmonização das normas passou a ser um processo de extrema necessidade e relevância para as empresas que operam em vários países e que buscam estar sempre atualizadas no mercado de trabalho.

¹ * Thaisllyne Dinalli Magalhães: Acadêmica graduando em Ciências Contábeis Doctum de João Monlevade E-mail: thaisd.magalhaes@hotmail.com

² ** Maria de Lourdes Monteiro Carvalho: Professora Orientadora da Faculdade Doctum de João Monlevade E-mail: lourdinhamonteiro@yahoo.com.br

Palavras-chave: Globalização. Harmonização. Normas Internacionais.

LISTA DE SIGLAS

ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas – Criada em 1971, é uma organização sem fins lucrativos, para defender a ampliação e o aprimoramento do mercado de capitais como fonte de financiamento para as empresas.

APIMEC – Associação Nacional dos Analistas e Profissionais de Investimento em Mercado de Capitais. São associações sem fins lucrativos.

BACEN – Banco Central do Brasil - É uma autarquia federal integrante do Sistema Financeiro Nacional, sendo vinculado ao Ministério da Fazenda do Brasil.

BOVESPA – Bolsa de Valores - Lugar onde são negociadas as ações das empresas que têm capital aberto.

CFC – Conselho Federal de Contabilidade é uma Autarquia Especial Corporativa dotada de personalidade jurídica de direito público.

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05.

FASB - Financial Accounting Standards Board - Criada em 1973 é uma organização sem fins lucrativos para padronizar os procedimentos de contabilidade, mas suas normas são obrigatórias apenas nos Estados Unidos da América.

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - É um órgão de apoio institucional ao Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) da Universidade de São Paulo.

Br GAAP - (Generally Accepted Accounting Principles) Princípios Contábeis Geralmente Aceitos no Brasil é dada ao conjunto de leis, normas e princípios que integram a contabilidade brasileira.

Us GAAP- (Generally Accepted Accounting Principles) que são os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos nos Estados Unidos da América.

IAS– International Accounting Standards que são Normas Internacionais de Contabilidade, hoje conhecidas como IFRS.

IASC – International Accounting Standards Committee foi o órgão sem fins lucrativos pioneiro em normatização das normas internacionais. Antecessor do IASB e sem ele o mesmo não existiria hoje.

IFRS – International Financial Reporting Standards são Normas Internacionais de Relatório Financeiro, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo IASB.

IASB – International Accounting Standards Board é a organização internacional sem fins lucrativos que publica e atualiza as International Financial Reporting Standards (IFRS) em língua inglesa, ou Normas Internacionais de Relatório Financeiro, em português.

IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - é uma organização que se propõe defensora dos interesses dos auditores e contadores frente aos órgãos públicos no Sul.

PL – Projeto de Lei - É um tipo de proposta normativa submetida à deliberação de um órgão legislativo, com o objetivo de produzir uma lei.

SUSEP – Superintendência de Seguros Privados - é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada, aberta, capitalização e resseguro.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a contabilidade está cada vez mais sendo reconhecida como uma linguagem universal de negócios, com o avanço da globalização e a busca por uma melhor transparência e segurança nas informações contábeis, o processo de convergência as normas internacionais de contabilidade tornou-se um grande desafio para a ciência contábil, uma vez que, a oportunidade de ligar-se com vários países e interagir com pessoas do mundo inteiro passaram a ser sinônimo de moderno e avançado.

Todos os países possuem formas individuais de relatórios contábeis que são necessários para os profissionais que buscam estas informações, portanto, neste contexto de grande mudança percebe-se a necessária harmonização destas normas de contabilidade com as novas regras.

Com estas recentes mudanças o presente estudo busca mostrar como objetivo geral, a importância da harmonização das normas Brasileiras com as normas Internacionais para a empresa de contabilidade, ressaltando como objetivos específicos o conhecimento e a execução dessas normas no mercado contábil atual.

O presente trabalho está organizado da seguinte forma: resumo, introdução, referencial teórico, metodologia, análise de resultados e por fim considerações finais. A idéia é mostrar que as multinacionais e as grandes marcas internacionais, estão investindo e migrando cada vez mais para o nosso país, e é fundamental que nós, contadores, tenhamos o mínimo de conhecimento contábil global para atendê-los.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Existem vários ramos da contabilidade, sendo a contabilidade internacional a que mais ganhou espaço nos últimos anos. Este avanço foi marcado pela integração dos mercados financeiros nacionais. Toda a empresa que procura adotar normas de qualidade, meio ambiente e especialmente de responsabilidade social, de certa forma está contribuindo para o crescimento do país e sem dúvida se torna uma empresa totalmente reconhecida na sociedade.

As normas de contabilidade existem há muitos anos e devido ao fato da crescente globalização, a procura por melhores serviços, prazo e preços estas normas de contabilidade passaram a ter um padrão básico que fosse aceito por empresas, consumidores e governos de diferentes países em todo o mundo.

2.1 NORMAS BRASILEIRAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

As Normas Internacionais de Contabilidade, conhecidas como IFRS (International Financial Reporting Standards) foram elaboradas com o propósito de ser um conjunto de normas contábeis uniformes, aceitas internacionalmente, também denominadas IAS (International Accounting Standards). Estas normas foram publicadas pela primeira vez em 1973 pela IASC (International Accounting Standards Committee) que com o passar dos anos alterou e revogou algumas normas, além de emitir novas normas, denominadas de IFRS.

Os responsáveis pela adaptação das normas internacionais de contabilidade devem estar sempre atentos ao direcionamento destas normas. Contudo os erros sempre irão existir, pois as leis não são perfeitas, o que se espera é que estas leis sejam aprimoradas para uma sadia concorrência e transparência no mercado.

As Normas Brasileiras de Contabilidade estabelecem regras de conduta profissional (regras do exercício profissional) e de procedimentos técnicos (conceitos doutrinários) a serem realizados em consonância com princípios fundamentais de contabilidade (CFC) previsto na resolução de nº 560/83, de 28 de outubro de 1983.

Devido às normas contábeis de um país estarem restritas ao contexto econômico deste, submetidas a sua legislação, tradições e cultura, a contabilidade necessita estar sempre evoluindo e fornecendo as informações para crescimento econômico de uma organização, porém chegar a um único padrão de normas contábeis internacionais aceitas em todo país é algo quase impossível, desta forma, o que se convencionou em adotar é um conjunto de normas padronizadas, suficientes e flexíveis e que possam atingir e satisfazer a vontade de várias autoridades e usuários de contabilidade.

2.2 PROCESSO DE CONVERGENCIA ÀS NOVAS NORMAS NO BRASIL

A Contabilidade não é considerada igual em todos os países devido às crenças, filosofia e estrutura serem diferentes. Este fato é bem percebido, pois não consegui reconhecer as uniformidades das normas apresentadas através das demonstrações financeiras.

Com o desenvolvimento do mercado tornou-se essencial que a contabilidade também se desenvolvesse, fazendo que a harmonização das normas contábeis se tornasse fator primordial, uma vez que, os métodos utilizados na contabilidade serão distintos em vários países.

A normalização contábil vem sendo entendida como um esforço da classe contábil que visa restabelecer e a regulamentar as regras contábeis usuais, de conformidade

com padrões previamente pesquisados, discutidos e admitidos, tornando-as de cumprimento obrigatório no país.

Com a crescente internacionalização da economia, a adoção de normas contábeis poderá trazer grandes vantagens, mas também exigirá uma série de investimentos em treinamentos e adaptação das empresas nacionais que superam as desvantagens que podem acontecer com estas mudanças.

Em 1990, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) criaram o processo de convergência da contabilidade no Brasil, após a criação de três comissões que propunham alterações na Lei nº 6.404/76 e 6.385/76. As propostas foram encaminhadas ao Poder Executivo, mas após a realização de diversas audiências públicas e manifestações de diversas comissões no Congresso Nacional, foi aprovada a parte que tratava das relações societárias entre acionistas, deixando-se a parte relativa aos aspectos contábeis para tratamento posterior.

Só depois dessas longas discussões com os demais envolvidos é que se pode obter um anteprojeto para a reformação de Lei das Sociedades. Tal projeto foi elaborado proporcionando grandes vantagens na reformação destas novas leis.

Devido aos grandes desafios que os brasileiros encontraram com esta adequação principalmente em relação à base da estrutura em todos os sentidos e por não estarem treinados para tais questionamentos, foi criada pela International Accounting Standards Board (IASB) a International Financial Reporting Standards (IFRS) normas internacionais o qual tem o objetivo de criar um único modelo para as normas de alta qualidade, que requeiram transparência e comparabilidade na elaboração de Demonstração contábil e que atendam ao público que por ela se interessar.

Em 28 de Dezembro de 2007, Projeto de Lei (PL) nº. 3741/00, após diversas modificações realizadas na câmara dos deputados foi sancionado pelo presidente a Lei nº 11.638, que instituiu várias alterações nos padrões de contabilidade em vigor no país.

A convergência das demonstrações para as normas internacionais tem como objetivo, diminuir as diferenças entre os sistemas contábeis nos diversos países, possibilitando o entendimento das informações pelos usuários e investidores externos.

2.3 PROFISSIONAL CONTABIL X CONVERGÊNCIA

Antigamente, o interesse da contabilidade era conhecer e controlar o patrimônio de cada pessoa, porém com as mudanças que ocorreram na revolução industrial, levaram a contabilidade assumir um novo papel dentro das organizações que a possibilitasse de assumir um controle patrimonial, já que esta, por sua vez, prestava contas do controle financeiro da empresa.

Com o passar dos anos o desenvolvimento da profissão contábil esteve enleado ao crescimento comercial. Anteriormente, o contador geral se encarregava pela área pública, enquanto a contabilidade das empresas era de responsabilidade dos chamados guarda-livros. Normalmente esse profissional, responsável pela escrituração dos livros mercantis, tinha como principal função o registro de transações já ocorridas, além de muitos cálculos em meio a documentos e livros de capa preta (AUTRAN; COELHO, 2004).

O Brasil passa por um período de adaptação no qual se torna necessário que os profissionais também se adaptem com estas novas normas internacionais de contabilidade. Junto às mudanças, o processo de harmonização das normas internacionais torna-se um fator de responsabilidade para os profissionais.

Contudo, é possível perceber que a expectativa que a sociedade apresenta em relação ao contador atual é cada vez maior. Cabe a estes profissionais se atualizarem e conseguirem acompanhar toda esta mudança para que não seja extinto do mercado profissional. Além de conseguir se reciclar e até mesmo sair da faculdade, consciente da importância do estudo continuado, principalmente relacionadas à matéria de contabilidade internacional.

2.4 PRINCIPAIS DIFICULDADES QUE IMPEDEM O AVANÇO DO PROCESSO DE HARMONIZAÇÃO CONTABIL INTERNACIONAL

Devido à celeridade em que os mercados estão adotando as normas internacionais de contabilidade, fica evidente que esta será o único meio de captar as informações e recursos externos adotados em todos os países.

A necessidade de normalização e harmonização da contabilidade internacional é uma questão de tempo, entretanto, existem diversos empecilhos que vêm dificultando os estudos para normalização e harmonização. Existem vários fatores que impedem o avanço do processo de harmonização das normas contábeis internacionais, dentre eles citamos:

2.4.1 Dimensões Culturais

Entende-se que cultura é tudo aquilo que deriva da criação humana. Todas as sociedades, tanto a mais simples e isolada sociedade tribal quanto a mais complexa sociedade urbano-industrial, possuem cultura. Toda sociedade, independente se é simples ou complexa, possui uma cultura. No individualismo, a chave desta dimensão cultural está no nível de interdependência que a sociedade sustenta entre os indivíduos. Toda a programação da mente humana é afetada por valores, tudo é afetado pela cultura e isto é refletido para o comportamento humano.

Em sociedades em que rege um alto poder, o chefe é considerado como soberano absoluto. Em sociedades em que a distância do poder é baixa, prevalecem a descentralização, os subordinados esperam ser consultados e os chefes são democráticos, prevalecendo ideologias políticas e prática de compartilhamento do poder.

2.4.2 Sistemas Legais

Como já foi dito, na contabilidade existem regras, normas, princípios e sistemas legais que devem ser bem aplicados e conseqüentemente bem procedidos. No sistema Code Law, as normas contábeis normalmente são elaboradas pelo governo

e o profissional é pouco confiante, já no sistema Common Law o governo tem pouca influencia da edição destas normas, ficando esta responsabilidade de edição, padrão e auditoria para os profissionais contábeis. Um sistema legal faz parte da estrutura jurídica de um país, sendo determinante para que os indivíduos e as instituições saibam como se relacionar.

Niyama é um dos que mais trata dos sistemas em suas obras. Para o autor o sistema Code Law é baseado no Direito Romano, ou seja, é um regime conhecido por sua visão legalista, onde tudo tem que estar previsto em lei.

Já o Common Law é um sistema de origem inglesa onde se predomina os usos e costumes das pessoas, este por sua vez, não é criado e sim um direito comum, a qual é aplicado soluções de acordo com cada situação.

2.4.3 Governo

De acordo com Thompson (2000) as diferenças entre empresas transnacionais e multinacionais aumentam a dificuldade de identificação das empresas genuinamente transnacional. Para o autor estas empresas podem ser “governadas” ou “gerenciadas” pelos governos nacionais que possuem, dificultando assim a divulgação das informações contábeis para o processo de comparação entre as próprias multinacionais.

Para Nobes (1998) as doutrinas são diferentes de país para país devido a este fato. Existe um mercado de capitais sólido e atuante, onde as empresas sejam capazes de apanhar seus próprios recursos ou, ao mesmo tempo sejam submissas ao governo. Desta forma as demonstrações contábeis dos países são apresentadas favorecendo o seu maior usuário que neste caso é o governo.

2.4.4 Inflação

Por fim, outra variável apontada como barreira para o avanço do processo de harmonização contábil internacional é o nível de inflação. Países desenvolvidos geralmente podem tender a apresentar baixa taxa de inflação. Países emergentes

podem tender a apresentar elevada inflação. O nível de inflação impacta o financial reporting (sistemas contábeis que significa procedimentos de elaboração e apresentação de demonstrações contábeis), na medida em que tradicionais conceitos de custos históricos como bases de valor deixam de ter relevância com elevada inflação, caso não venham a ser objeto de ajustamento monetário.

2.5 A IMPORTANCIA DA HARMONIZAÇÃO CONTABIL PARA AS EMPRESAS

Nos dias de hoje, os conceitos de economia, capitais, produtos e empresas nacionais, isoladamente, passam a ter menor relevância. O processo de globalização, principalmente com relação ao seu aspecto econômico, trouxe à tona a necessidade de harmonização contábil em todo o mundo, uma vez que sociedades empresárias e investidores são atraídos para mercados que compreendem e nos quais confiam.

O crescimento da globalização, e, principalmente, a maior integração entre os diferentes mercados mundiais trouxeram necessidade da adoção de padrões contábeis unificados. Seguidas por diversos mercados importantes, as normas internacionais de contabilidade começam a alterar a forma como as empresas brasileiras emitem demonstrações financeiras, vivenciando uma época de alterações.

Harmonização contábil é um processo que torna as normas de contabilidade compatíveis em diversos países, respeitando suas características e peculiaridades. Este processo identifica as linhas gerais no macro conceitual da contabilidade, considerando a influencia destas normas na economia dentro de um contexto de unicidade de mercados (MADEIRA; SILVA; ALMEIDA, 2004).

O processo de harmonização gera obstáculos que podem ser vencidos. A harmonização deve ser um processo realmente internacional, sempre respeitando a integridade cultural dos outros países. Podem ocorrer como consequência normal dos processos de interação social e comercial e não como imposição, mas com amadurecimento.

Com o surgimento de novos mercados no mundo a contabilidade se tornou uma das principais fornecedoras de informações na tomada de decisões para a eficiência das finanças globais. Entretanto, devido a este crescimento, as empresas estão demonstrando mais transparência para se manterem atualizadas no mercado de trabalho.

Com intuito de reduzir as distinções internacionais começou a se pensar numa contabilidade internacional que facilitaria a comunicação e harmonização das normas em diversos países além de reduzir os custos financeiros gerados para gerenciar sistemas contábeis distintos em diferentes jurisdições.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) a crescente importância da internacionalização das normas contábeis vem levando inúmeros países a caminhar para um processo de convergência que tenha como resultado a redução de riscos nos investimentos internacionais sob a forma de empréstimo financeiro ou sob a forma de participação societária.

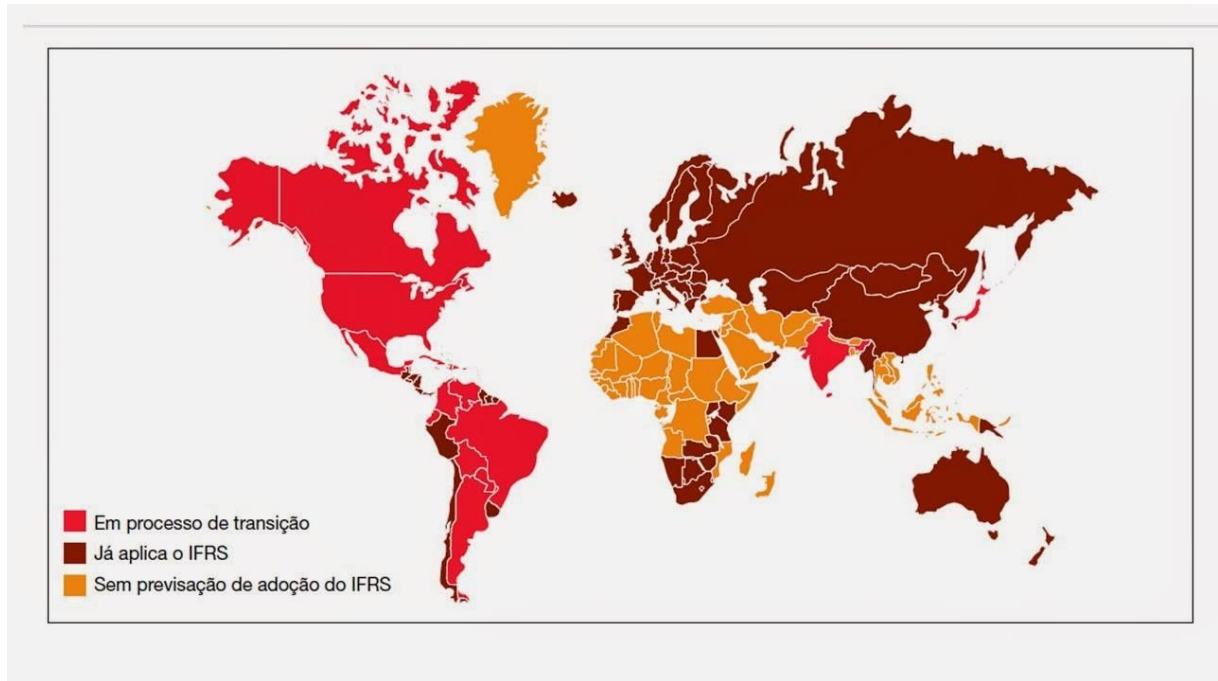
É de primordial importância que o processo de harmonização seja executado com cautela para que os usuários da contabilidade alcancem seus objetivos, ou seja, a comparabilidade das informações, tanto por meio financeiro como econômico, não deixando de apresentar cuidados detalhados em relação aos próprios princípios fundamentais da Teoria da Contabilidade, para que não se modifique a essência da área contábilística.

2.5.1 Situação da aplicabilidade do IFRS no mundo

Aproximadamente 150 países no mundo exigem ou aceitam as normas contábeis do IFRS para a criação das demonstrações financeiras. Entre eles estão os quase 30 países da União Européia, que exigem sua adoção para os balanços consolidados. Há países que aceitam em substituição das normas contábeis nacionais e outros que aceitam em complementação ao uso de normas nacionais.

No Brasil, de acordo com Lemes (2010), implementamos por força legal as normas

internacionais nos balanços individuais das empresas, ao invés de apenas nos consolidados.



Fonte: LEMES, 2010.

2.6 A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO PROCESSO DE HARMONIZAÇÃO

No Brasil o processo de convergência das normas contábeis ocorreu através da sanção das Leis 11.638/2007 e 11941/2009 que alteram em parte a Lei 6406/76 (Lei das sociedades anônimas). A legislação brasileira sempre teve influencia nas normas contábeis, com isso a nova legislação possibilitou a separação de critérios contábeis e fiscais para a avaliação patrimonial.

O avanço da nova legislação nesse sentido foi salutar, pois permitiu que as empresas passassem a adotar critérios estritamente contábeis em suas avaliações, e que os ajustes necessários ao processo de convergência, não tivessem efeitos tributários, liberando as amarras à qual a contabilidade brasileira estava sujeita.

A ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas, APIMEC – Associação Nacional dos Analistas e Profissionais de Investimento em Mercado de Capitais, BOVESPA –Bolsa do Brasil, CFC – Conselho Federal de Contabilidade,

FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras e IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, estão entre as principais normas contábeis no Brasil. Participam ainda como convidados observadores: BACEN – Banco Central do Brasil, CVM – Comissão de Valores Imobiliários, Receita Federal do Brasil e SUSEP –Superintendência de Seguros Privados.

No entanto, a adoção das normas internacionais de contabilidade só se tornou obrigatória para as empresas no ano de 2010 quando o Banco Central (BACEN) solicitou das instituições que suas demonstrações estivessem de acordo com as IFRS.

Observa-se que o processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade acontece de uma forma mais pacífica e objetiva. O CPC passa a emitir Pronunciamentos, Orientações e Interpretações (baseados nos padrões internacionais), e os órgãos regulamentadores continuam com suas atribuições, emitindo seus próprios atos, baseando-os nos padrões do CPC.

O processo de convergência às normas internacionais poderá trazer vários benefícios para as companhias brasileiras, que já estão considerando como primordial tal processo.

3 METODOLOGIA

Para o presente artigo foram utilizados dois processos, o descritivo que segundo Gil (2002) pode verificar as atitudes e opinião de determinada população e assim descrever suas principais características diante deste processo de convergência, e classificada também como bibliográfica, que de acordo com o mesmo autor partiu da utilização de livros, revistas, informativos, artigos científicos e sites especializados sobre o assunto abordado.

Assim sendo, a pesquisa buscou descobrir a postura e a percepção do profissional contábil acerca do processo de Convergência das Normas Contábeis Brasileiras ao padrão Internacional.

Para a coleta de dados foi utilizado o questionário que, segundo Marconi e Lakatos (2003), fundamenta-se num conjunto de perguntas a serem respondidas na ausência do entrevistador. O questionário apresenta dez questões abordando conhecimentos gerais sobre as normas internacionais de contabilidade e como vem sendo sua harmonização no Brasil.

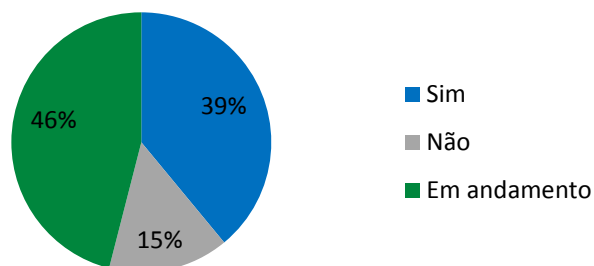
O público alvo da pesquisa foram os contadores, auxiliares e técnicos, que atuam nas contabilidades da cidade de João Monlevade – MG e não foi definida nenhuma restrição quanto a idade, sexo, tempo de atuação ou de formação do profissional.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguir, serão apresentados os resultados da pesquisa que procurou identificar a percepção do profissional contábil diante da convergência das normas contábeis brasileiras ao padrão internacional. O questionário utilizado encontra-se ao final do trabalho (APÊNDICE A).

Para dar início ao questionário foram feitas perguntas para identificar o perfil dos profissionais contábeis. A primeira pergunta foi para saber se eles tinham alguma graduação na área de contabilidade, o gráfico abaixo mostra que 46% dos funcionários estão com curso de bacharel em andamento, 39% possuem o curso de ciências contábeis 15% disseram que só trabalham, mas ainda não possuem o curso superior.

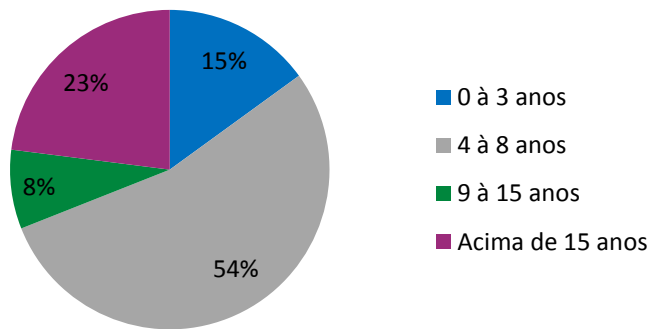
Gráfico 01: Você é graduado em Ciências Contábeis?



Fonte: Autora, 2015.

Para a segunda pergunta realizada foi determinado o tempo que os profissionais já trabalham nesta área, o gráfico a seguir mostra que 15% estão na área entre 0 a 3 anos, 54% de 4 a 8 anos, 8% de 9 a 15 anos, e 23% estão na área a mais de 15 anos.

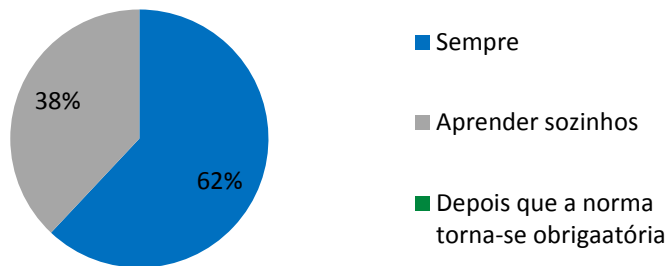
Gráfico 02: Há quanto tempo atua na área contábil?



Fonte: Autora, 2015.

A partir do gráfico abaixo a autora pode analisar a qualificação dos funcionários quanto às normas internacionais de contabilidade, dentre as propostas mensuradas baixo pode avaliar que 62% dos funcionários se encontram preocupados em estar aprendendo a nova norma, 38% dos funcionários disseram que procuram aprender estas normas sozinhos ou até mesmo com estudos particulares, este resultado mostra que os funcionários mesmo não sendo formados em áreas contábeis estão procurando manter-se atualizados para o mercado de trabalho.

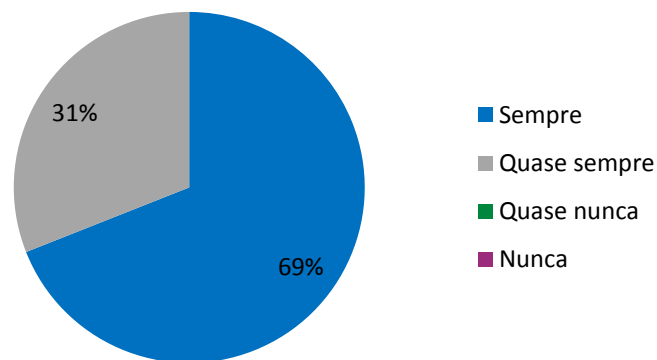
Gráfico 03: De quanto em quanto tempo faz treinamentos, cursos para qualificação e atualização sobre novas normas contábeis?



Fonte: Autora, 2015.

Como se pode visualizar no gráfico 04 o nível de interesse da empresa em manter seus funcionários atualizados é bem grande, no qual de 69% dos funcionários responderam que a empresa esta sempre disponibilizando cursos para os profissionais se atualizarem, e os outros 31% disseram que por mais que a empresa disponibiliza estes cursos eles não são suficientes quanto às novas exigências do mercado atual.

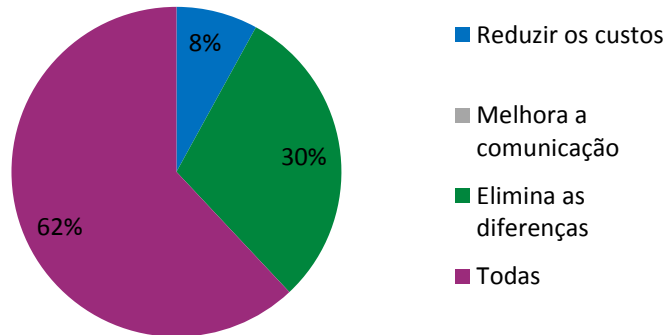
Gráfico 04: A empresa que você trabalha, em sua opinião, investe o suficiente para a atualização de seus profissionais, sistemas e adequação de seus serviços quanto as novas necessidades do mercado atual?



Fonte: Autora, 2015.

Com relação à importância das normas contábeis no mundo e seu objetivo (Objetivo de demonstrar a importância da harmonização das normas contábeis para o aumento da transparência na evidenciação das demonstrações consolidadas aos usuários internacionais, contribuindo de forma decisiva para a garantia da comparabilidade com outras empresas e da compreensibilidade por esses usuários) 62 % dos profissionais disseram que os principais aspectos são: Reduzir os custos de elaboração das demonstrações financeiras, Melhorar a comunicação da empresa com seus investidores estrangeiros, eliminam as diferenças geradas pela contabilidade de um país e outro. Portanto para mesma questão 30% disseram que esta importância apenas elimina as diferenças geradas pela contabilidade de um país e outro e 8% dos profissionais falam que apenas reduz os custos de elaboração das demonstrações financeiras.

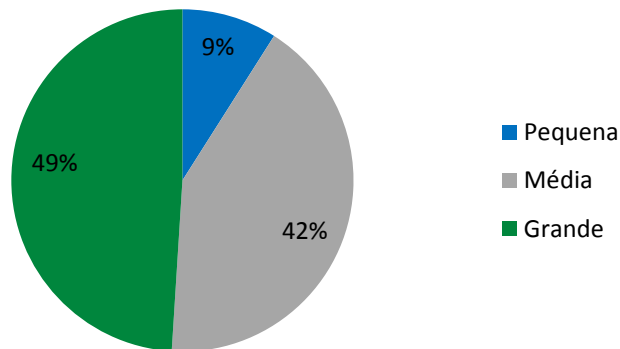
Gráfico 05: Qual a importância da harmonização das normas contábeis no mundo, quanto ao seu objetivo?



Fonte: Autora, 2015.

A sexta questão foi para saber Como o profissional contábil, avalia a necessidade de conhecer o processo de harmonização das Normas Contábeis Internacionais no Brasil. Onde 8% disseram ter pequena necessidade de conhecer o processo de harmonização das normas contábeis, 38% possuem média necessidade e 54% grande necessidade de conhecer este processo já que estão vivendo em um mundo onde o profissional que não estiver atualizado pode correr o risco de ficar fora do mercado de trabalho. O gráfico 06 mostra estes resultados obtidos nas empresas entrevistadas.

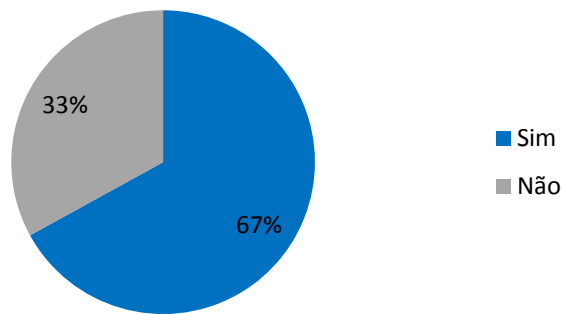
Gráfico 06: Como você, profissional contábil, avalia a necessidade de conhecer o processo de harmonização das Normas Contábeis Internacionais no Brasil?



Fonte: Autora, 2015.

Na sétima questão foi avaliado se a empresa onde os funcionários prestam serviços já estão se adaptando na implantação das novas normas internacionais de contabilidade. Como mostra o gráfico 69% dos funcionários disseram que sim enquanto 31% disseram que não.

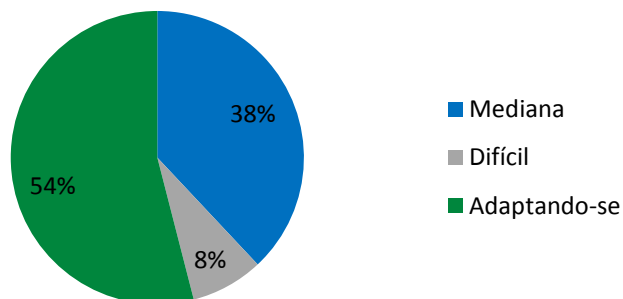
Gráfico 07: A empresa em que trabalha já conseguiu se adaptar e implantar as normas internacionais de contabilidade?



Fonte: Autora, 2015.

Para oitava pergunta, foi questionado aos profissionais de contábeis de que forma eles estão se adaptando as novas normas internacionais, 38% dos profissionais afirmam ser de forma mediana, 8% de forma difícil e 54% afirma que ainda estão adaptando-se.

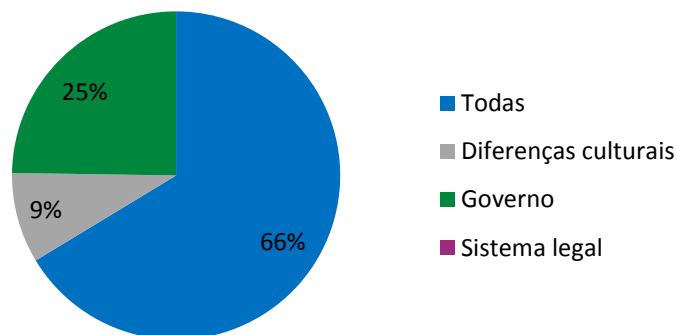
Gráfico 08: Qual o grau de dificuldade a empresa em que trabalha avalia a implementação das novas normas contábeis?



Fonte: Autora, 2015.

No gráfico a seguir avaliaram-se quais as principais dificuldades que impedem o avanço do processo de adequação à contabilidade internacional, onde 69% dos profissionais avaliaram-se como a inflação, diferenças culturais, governo e sistema legal, como sendo as principais causas, 8% avaliaram serem apenas as diferenças culturais e 23% como sendo apenas o governo o principal causador da dificuldade de avanço no processo de adequação as novas normas contábeis.

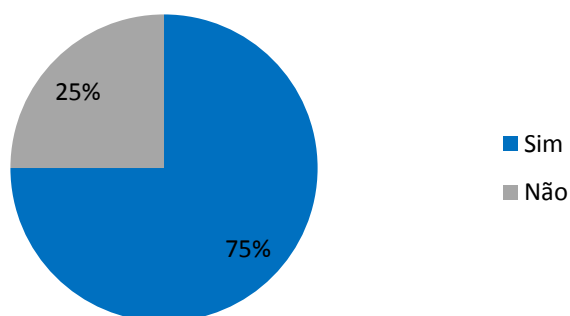
Gráfico 09: Em sua opinião, quais as principais dificuldades que impedem o avanço do processo de adequação à contabilidade internacional?



Fonte: Autora, 2015.

Para a questão 10 perguntou se os profissionais consideravam o tema complexo para a aplicabilidade nas empresas de João Monlevade onde se pode avaliar que 77 % dos profissionais disseram que sim e os outros 23% que não.

Gráfico 10: Considera o tema complexo para a aplicabilidade nas empresas de João Monlevade?



Fonte: Autora, 2015.

Desta forma pode perceber que todos os profissionais entrevistados estão cientes do processo de harmonização das normas internacionais de contabilidade e a importância da adequação destas normas para o país.

E aqui, se encerra as análises do que se foi encontrado na pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Contabilidade Internacional é um assunto de extrema importância devido às exigências mundiais quanto à uniformização e transparência das informações divulgadas. O profissional Contador é uma peça chave neste processo de convergência, visto que o mesmo é o mediador entre a informação propriamente dita e seus usuários.

A internacionalização das informações contábeis é um acontecimento inevitável tendo em vista a necessidade das empresas em ter alto índice de comparabilidade e clareza, fazendo com que possam se relacionar mundialmente apresentando uma linguagem universal.

Com a globalização da economia, o mercado internacional passou por diversas mudanças quer seja na forma de pensar ou negociar. Assim, com a crescente e irreversível internacionalização de fluxos de negociação entre as empresas de todo o mundo, sendo entre países desenvolvidos ou não, se tornou uma realidade.

Essas operações cada vez mais complicadas dificultavam a obtenção de dados comparáveis relativos a essas transações, pois cada país possuía diferentes práticas contábeis.

Finalmente destaca-se que todos aqueles que, de alguma forma, utilizam ou são impactados pelas informações financeiras deverão adaptar-se a essa nova realidade.

Por fim, espera-se que as evidências encontradas nesse estudo contribuam para aumentar o conhecimento sobre a importância das demonstrações contábeis em IFRS para o Brasil e sua economia.

INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS AND ITS MATCHING IN BRAZIL

ABSTRACT

With the increasing globalization of trade and capital markets harmonization of accounting standards becomes a decision-making tool at the international level. The importance of standardization of accounting standards, according to the Accounting Pronouncements Committee (CPC) is essential for accounting and minimize costs in international investments, facilitate international communication and reduce cost of capital.

In Brazil, the accounting has been changing since 2007 with the enactment of Law 11,638 amending the Law 6404/76 in order to harmonize Brazilian accounting standards to international standards, bringing great changes in accounting scenario.

Due to this importance of harmonization of accounting standards and the fact that the accounting be seen as universal financial language, this paper seeks to show that the harmonization of standards becomes a case of extreme necessity and relevance to companies operating in several countries and seeking always be updated in the labor market.

Keywords: *Globalization. Harmonization. International Standards.*

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo C. BRAGA, Hugo da Rocha. **Mudanças Contábeis na Lei Societária – Lei no 11.638**, de 28/12/2007, São Paulo, Editora Atlas, 2008.

AUTRAN, M; COELHO, C. U. F. **Básico de Contabilidade e Finanças**. 1. reimp. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004. 168p.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br>>. Acesso em: 29/10/2015.

CPC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/index.php>. Acesso em 31/10/2015.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br>. Acesso em: 01/11/2015.

COSTA, C. L.; CAMPOS, F. M. de; AMARAL, M. M. **Capacitação Profissional: um estudo sobre a adoção das normas internacionais de contabilidade (IFRS) nas instituições particulares de ensino superior do ABC**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n. 177, p. 77-89, maio/junho 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

LEMES, Sirlei – **Contabilidade Internacional para graduação: texto, estudos de caso e questões de múltipla escolha**. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, Joubert da Silva Jerônimo da Silva. **Processo de evidenciação de informações para o mercado de capitais internacional: um estudo comparativo das Demonstrações Financeiras de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais**. Trabalho publicado nos Anais do 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em outubro de 2004.

MADEIRA, Geová J. SILVA, Cátia B. A. ALMEIDA, Fabiana L. **Harmonização de normas contábeis: um estudo sobre as divergências entre normas contábeis internacionais e seus reflexos na contabilidade brasileira**. Revista Mineira de Contabilidade. Belo Horizonte: Conselho Regional de Contabilidade de MG. Ano V, n. 16, 4. trim. 2004.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SANTOS, J. L. dos *et al.* **Estudo comparativo do tratamento contábil dos prejuízos não realizados intercompanhias na consolidação nas normas brasileiras, internacionais e nos US-GAAP.** Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, n. 183, p. 95-109, maio/junho 2010.

APÊNDICE A

Prezado (a),

Venho através desse questionário, pedir sua colaboração para elaboração da análise de dados do meu artigo de conclusão de curso com o tema: Contabilidade Internacional.

Solicito responder as questões abaixo de acordo com seus conhecimentos sobre o tema tratado.

Desde já, obrigado!

Pesquisadora: ThaisllyneDinalli Magalhães

Acadêmica 8º Período Ciências Contábeis Doctum JMDE

(31) 98876-6831

Nome Completo:	
Contabilidade:	Área:

Marcar uma opção por questão.

Questão 1

É graduado em Ciências Contábeis?

- () Sim;
- () Não;
- () Curso em andamento.

Questão 2

Há quanto tempo atua na área contábil?

- () De 0 a 3 anos;
- () De 4 a 8 anos;
- () De 9 a 15 anos;
- () Mais.

Questão 3

De quanto em quanto tempo faz treinamentos, cursos para qualificação e atualização sobre novas normas contábeis?

- Sempre que se há necessidade;
- Faço apenas depois que a norma se torna obrigatória;
- Procuo aprender sozinho com estudos particulares e a prática do dia a dia no escritório.

Questão 4

A empresa que você trabalha, em sua opinião, investe o suficiente para a atualização de seus profissionais, sistemas e adequação de seus serviços quanto as novas necessidades do mercado atual?

- Sempre;
- Quase sempre;
- Quase nunca;
- Nunca.

Questão 5

Qual a importância da harmonização das normas contábeis no mundo, quanto ao seu objetivo? (Objetivo de demonstrar a importância da harmonização das normas contábeis para o aumento da transparência na evidenciação das demonstrações consolidadas aos usuários internacionais, contribuindo de forma decisiva para a garantia da comparabilidade com outras empresas e da compreensibilidade por esses usuários.)

- Reduzir os custos de elaboração das demonstrações financeiras;
- Melhora a comunicação da empresa com seus investidores estrangeiros;
- Elimina diferenças geradas pela contabilidade de um país e outro;
- Todas as alternativas acima.

Questão 6

Como você, profissional contábil, avalia a necessidade de conhecer o processo de harmonização das Normas Contábeis Internacionais no Brasil?

- Pequena necessidade de conhecer esse processo.
- Média necessidade de conhecer esse processo.
- Grande necessidade de conhecer esse processo.

Questão 7

A empresa em que trabalha já conseguiu se adaptar e implantar as normas internacionais de contabilidade?

- Sim

() Não

Questão 8

Qual o grau de dificuldade a empresa em que trabalha avalia a implementação das novas normas contábeis?

() Difícil;

() Mediana;

() Adaptando-se.

Questão 9

Em sua opinião, quais as principais dificuldades que impedem o avanço do processo de adequação à contabilidade internacional?

() Inflação;

() Diferenças culturais;

() Governo;

() Sistema legal;

() Todas.

Questão 10

Considera o tema complexo para a aplicabilidade nas empresas de João Monlevade?

() Sim;

() Não.